

ARMETIL[®]M

FUNGICIDA

Pó molhável (WP) com 64% (p/p) de mancozebe e 8% (p/p) de metalaxil

Fungicida sistémico (do grupo das fenilamidas) e de superfície (do grupo das ditiocarbamatos) para o combate dos míldios da videira, batateira, beringela, tomateiro e tabaco

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO

Autorização de Venda Nº 1556, concedida pela DGAV

Capacidade da embalagem: 250g, 5kg e 20 kg

Um produto:

INDUSTRIAS QUÍMICAS DEL VALLÈS,
S.A.

Av. Rafael Casanova, 81

08100 Mollet del Vallès (Barcelona)

Tel.: +34 93 579 66 77

www.iqvagro.com

Distribuído por:

IQV Agro Portugal S.A.

R. Dr. Hilário Barreiro Nunes, Lt 49
2005-002 Santarém PORTUGAL

Tel. 253 217 304

Fax 243 329 112

iqvportugal@iqvagro

Armetil M é um fungicida sistémico, com actividade preventiva e curativa quando aplicado o mais próximo possível das contaminações, contém mancozebe (do grupo do diticarbamatos) e metalaxil (do grupo das fenilamidas).

UTILIZAÇÕES, DOSES/ CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO:

Cultura	Problema	Concentração/ Dose	Época de aplicação	I.S.
Videira	Míldio (<i>Plasmopara viticola</i>)	250 g / hL 2,5 Kg/ha em pleno desenvolvimento vegetativo	Realizar os tratamentos de acordo com a indicação do Sistema Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência iniciar as aplicações ao aparecimento dos primeiros focos da doença ou no estado 7 a 8 folhas e continuar até ao bago grão de chumbo. A persistência biológica do produto é de 12 a 14 dias. Se necessário, prosseguir os tratamentos com um fungicida com outro modo de ação. Após o último tratamento com Armetil M, o intervalo entre tratamentos deve ser de 12 dias, se se utilizar um fungicida não curativo.	28 dias uvas de mesa; 56 dias uvas para vinificação
Batateira	Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)	250 g / hL	Realizar os tratamentos de acordo com a indicação do Sistema Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência iniciar as aplicações quando as condições forem favoráveis à doença. O produto destina-se a ser utilizado na fase de maior crescimento da planta, ou seja, até à floração. A persistência biológica do produto é de 10 a 12 dias sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco. Os outros tratamentos a efectuar em condições favoráveis à doença devem ser realizados com fungicidas com outro modo de ação. Após o último tratamento com Armetil M, o intervalo	21 dias

			entre tratamentos deve ser de 10 dias, se se utilizar um fungicida não curativo.	
Beringela (ar livre e estufa)	Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)	250 g/hL	Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço de Avisos. Na falta deste, iniciar os tratamentos preventivamente, isto é em condições favoráveis à doença, tempo húmido e chuvoso.	21 dias
Tomateiro (ar livre e estufa)	Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)	250 g/hL	Os tratamentos devem ser feitos no local definitivo, a usar no período de maior crescimento ativo da planta. Em caso de necessidade, sempre que o tempo decorra húmido e chuvoso, tratar até à floração. A persistência do produto é de 10-12 dias.	21 dias
Tabaco	Míldio (<i>Peronospora hyoscyami</i>)	Em viveiros 25-30 g/100m ² No local definitivo 250 g/hL	Fazer um tratamento um a dois dias antes da transplantação. Fazer um tratamento 15-20 dias depois da transplantação. A persistência biológica do produto é de 10-12 dias.	28 dias

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS:

Para evitar desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha fenilamidas mais de 2 aplicações por cultura.

Não se deve aplicar este produto nos locais onde se comecem a verificar quebras de eficácia do produto, após aplicações repetidas do mesmo, ou de outros com o mesmo modo de ação (fenilamidas).

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA:

No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Numa vasilha juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar continuamente

até obter uma pasta homogénea e sem grumos. Deitar esta pasta no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre. Evitar deixar a calda em repouso.

MODO DE APLICAÇÃO:

A concentração atrás indicada refere-se a pulverizações a alto volume. Quando a aplicação se faz com aparelhos de médio ou baixo volume (turbinas ou atomizadores), a concentração deve ser aumentada de tal modo que a dose de produto por hectare seja a mesma que no alto volume.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS:

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal: ATENÇÃO

H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

H361d Suspeito de afectar a fertilidade ou o nascituro.

H410 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P261 Evitar respirar as poeiras e a névem de pulverização.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Usar luvas de proteção e vestuário de proteção. .

P308+313 EM CASO de exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

P362+P364 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

P391 Recolher o produto derramado.

P405 Armazenar em local fechado à chave.

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

Spe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10m em relação às águas de superfície, para a cultura da videira.

SPo5 Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de nelas voltar a entrar.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar: luvas adequadas, vestuário de proteção adequado e máscara respiratória durante a preparação da calda e aplicação do produto.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6 Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de proteção , tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti Venenos,
Telef: 800 250 250**



A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado.

Armazenamento: Manter ao abrigo da luz solar. Armazenar em local bem ventilado e seco.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.